



Ei, professora(or)!
Tudo bem? Estávamos com saudades!

Nosso primeiro encontro do mês de maio abre um ciclo de conversas que tem como ponto de partida a **Campanha Maio Amarelo 2023**. Neste ano o tema escolhido é **“No trânsito, escolha a vida”**.



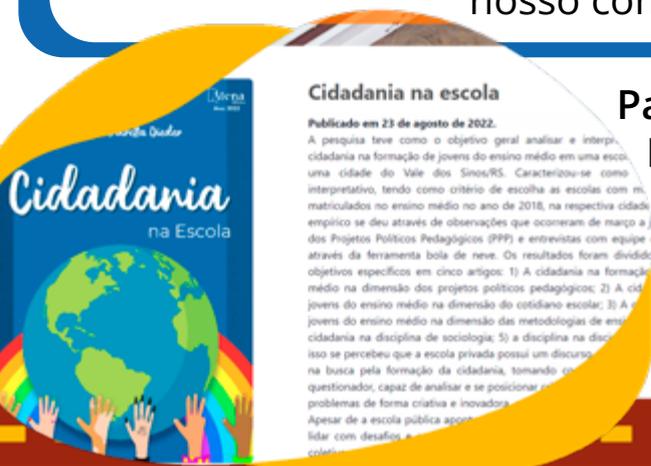
A curadoria educativa do mês trará, portanto, materiais e narrativas que se entrelaçam direta ou indiretamente com a campanha. Um exercício de mediação cultural que nos permitirá ora ao aprofundamento, ora a experimentações poéticas.

Começamos então com uma pergunta: como esta campanha pode colaborar para suas ações educativas?

A – Acredito na cidade como potência educativa. Falar sobre segurança no trânsito é falar sobre cidadania.

B – Penso que respeitar as escolhas e compreender as diferenças entre os indivíduos é se atentar para o bem-estar e segurança do coletivo, não é assunto apenas para o trânsito.

C – Ensino assuntos conectados ao cotidiano. Para mim, como nos comportamos no trânsito, seja como pedestre ou motorista, diz muito sobre nosso conceito de cidade educativa.



Cidadania na escola

Publicado em 23 de agosto de 2022.

A pesquisa teve como objetivo geral analisar e interpretar a cidadania na formação de jovens do ensino médio em uma escola de uma cidade do Vale dos Sinos/RS. Caracterizou-se como interpretativo, tendo como critério de escolha as escolas com mais matrículas no ensino médio no ano de 2018, na respectiva cidade. O empírico se deu através de observações que ocorreram de março a junho de 2022, sob a orientação dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) e entrevistas com equipe pedagógica e professores. Os resultados foram divididos em cinco artigos: 1) A cidadania na formação de jovens do ensino médio na dimensão dos projetos políticos pedagógicos; 2) A cidadania na formação de jovens do ensino médio na dimensão do cotidiano escolar; 3) A cidadania na formação de jovens do ensino médio na dimensão das metodologias de ensino; 4) A cidadania na formação de jovens do ensino médio na dimensão da disciplina de sociologia; 5) a disciplina na formação de jovens do ensino médio na busca pela formação da cidadania, tomando como ponto de partida o questionário, capaz de analisar e se posicionar sobre os problemas de forma criativa e inovadora. Apesar de a escola pública apresentar desafios para lidar com desafios e

Para as pessoas que escolheram a opção **A**:
Nossa dica formativa da semana para você é a leitura desse **E-book**. Ele é fruto de uma pesquisa desenvolvida por **Janaína Dieder** com o objetivo de analisar os desdobramentos da cidadania na formação de jovens (mesmo

que você não trabalhe diretamente com jovens, pode adaptar para sua realidade). Você pode baixá-lo gratuitamente.

Para as pessoas que responderam B:

Nosso convite é para um mergulho no conceito de Cidade Antirracista. Acreditamos que esta [cartilha](#) pode te trazer excelentes desdobramentos em sala de aula.



Para as pessoas que responderam C:

A proposta formativa de hoje é a animação [A Ilha](#). Um material simples e divertido que pode gerar boas discussões sobre educação no trânsito e sustentabilidade.

E para você que escolheu todas as opções acima a nossa dica é: **se jogue!**

Que tal uma ação interdisciplinar para a criação de uma campanha educativa sobre Segurança no Trânsito? Professoras(es) de arte, história, geografia, informática, matemática podem juntas(os) criar com os alunos uma ação que comece na escola e envolva a comunidade do entorno. Passos para a realização:

- Pesquisa sobre o comportamento no trânsito nas ruas próximas ao território escolar;
- Levantamento de dados sobre aquela região;
- Entrevistas com moradores e funcionários mais antigos para compreender como era o fluxo do ir e vir há uns anos atrás;
- Comparar com a realidade entendendo o comportamento dos pedestres e motoristas;
- Perceber os principais obstáculos existentes;
- Criar cartazes informativos, poéticos, artísticos de conscientização com dicas de um transitar mais seguro na região;
- Convidar a comunidade para uma roda de conversa dentro das escolas para falar sobre o resultado da pesquisa e propor novas soluções para os

problemas cotidianos;

Ou ainda uma exposição de protótipos ou maquetes construídas pelos alunos com o tema: Uma cidade para todos? Para esta exposição o que acha de separar os alunos em grupos de trabalho?

- Um grupo seria responsável por uma pesquisa sobre uma cidade que acolha todas as pessoas. Que seja pensada para corpos diversos, pessoas de todas as cores, estilos e histórias. Nesta pesquisa incluir a acessibilidade e fácil acesso a informações como a história da resistência negra, a luta pelo direito ao trabalho, a história das mulheres e sua importância para o desenvolvimento econômico e social da cidade.
- Outro grupo que, após ter acesso à pesquisa do tópico anterior, faça uma cartografia ou desenho de um mapa marcando pontos cruciais que as pessoas devem visitar nessa cidade para compreender o contexto.
- Um terceiro grupo pode se dedicar a pensar o trânsito ideal desta cidade. Sistema de rodízio de placas, fluxos de pedestres, estratégias para manter o equilíbrio e segurança do ir e vir. Existe alguma cidade que você já esteve que tem, por exemplo, um sistema sonoro para que as pessoas possam ouvir músicas de artistas locais enquanto abastece seu carro? Há sinalizações em braile para que o morador que é cego possa identificar se o sinal está vermelho ou verde? Ou campanhas de conscientização ambiental entre um cruzamento e outro? São muitas as ideias. Deixe a criatividade desses alunos ganhar formas!
- Um grupo que coloque literalmente a “mão na massa”. Com materiais reaproveitados e arrecadados pelo coletivo, o objetivo deste grupo é pensar em como dar vida aos projetos e pesquisas dos grupos anteriores. Maquetes, instalações, protótipos de cidades para que toda a comunidade local possa conhecer e se inspirar.
- No dia da exposição podem ter rodas de conversas com temas diversos, dentre eles os que já indicamos nos materiais anteriores: Cidadania, Cidade Antirracista e Cidade Educadora, todos conectados à um pensamento sobre mobilidade humana.
- Além das conversas podemos exibir filmes que falem sobre o tema (já indicamos um a animação A Ilha) mas sabemos que existem vários outros. Que tal investigar?

Um grande abraço e até breve.